Bombeiros profissionais protestam em Lisboa e marcam greve para dia 27 de Novembro **[1]**

por LA
20-11-2012

Cerca de mil bombeiros profissionais de todo o país manifestaram-se esta terça-feira, dia 20 de Novembro, em Lisboa para exigir ao Governo o reconhecimento da classe e para reivindicar o reforço de efectivos nas corporações profissionais. Com greve marcada para 27 de novembro, rejeitam os cortes e o cancelamento dos ingressos e progressões na carreira. E alertam que “o socorro é deficiente” nalgumas cidades.

Os bombeiros partiram do Terreiro do Paço rumo à Assembleia da República, fardados, empunhando cartazes com palavras de ordem e ao som de apitos e sirenes. A acompanhar esta manifestação estiveram dois burros, empunhando cada um deles cartazes que os identificavam como "os novos autotanques do Governo" e "os autotanques para socorrer estes senhores".

O protesto terminou com a entrega de um caderno reivindicativo à presidente da Assembleia da República por dirigentes de ANBP/SNBP.

Em comunicado, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais (ANBP) explicou que os bombeiros reclamam mais efectivos para as corporações profissionais, rejeitam os cortes e o cancelamento dos ingressos e progressões na carreira, pretendem uma carteira profissional e a regulamentação de horário de trabalho específico de 42 semanas, a exemplo do que foi aplicado aos médicos. Os profissionais pedem ainda o reconhecimento da classe e a contratação colectiva de trabalho, para salvaguardar os direitos conquistados.

Fernando Curto disse à agência Lusa que as saídas de bombeiros profissionais para aposentação "não têm sido compensadas" com a entrada de novos elementos, sublinhando que "o socorro é deficiente" em algumas cidades, uma vez que as equipas saem para rua incompletas. Segundo o sindicalista, há viaturas que saem para prestar socorro com apenas dois bombeiros, quando deviam sair com cinco elementos. "O socorro, neste momento, está em causa", sustentou.

A falta de efectivos nas corporações junta-se ainda a intenção de muitos bombeiros quererem desvincular-se da função pública para emigrar, devido a dificuldades económicas, adiantou. De acordo com Fernando Curto, mais de 200 bombeiros pediram ajuda à ANBP para se desvincular da função pública para irem trabalhar para o estrangeiro, uma vez que muitos viram o vencimento reduzido em cerca de 200 euros, além da falta de emprego do cônjuge.

Estes profissionais, que têm uma greve marcada para 27 de Novembro, reclamam ainda por uma progressão na carreira e pedem um acordo colectivo de trabalho para a Força Especial de Bombeiros (Canarinhos) e funcionários dos bombeiros voluntários. Os bombeiros profissionais exigem também a criação de um horário de trabalho, tendo em conta que fazem um excesso de horas e não são todas pagas.

Em Portugal existem cerca de nove mil bombeiros profissionais entre sapadores, municipais, “canarinhos” e funcionários dos bombeiros voluntários.

Fontes
SIC/Lusa: Cerca de mil bombeiros profissionais manifestam-se hoje em Lisboa [2]
Esquerda.net / Lusa: Bombeiros profissionais protestam em Lisboa [3]

Associação Nacional de Bombeiros Profissionais: http://www.anbp.pt/ [4]

Fotos: Paula Montez [5]

Este artigo contém informação proveniente de meios de comunicação comerciais; a sua fiabilidade não é garantida.
Secção: notícia [6]
Etiquetas: manifestações [7]

Source URL:https://www.afolha.pt/node/87?page=18

Links
[1] https://www.afolha.pt/noticias/bombeiros-profissionais-protestam-lisboa-marcam-greve-27-novembro [2] http://sicnoticias.sapo.pt/economia/2012/11/20/cerca-de-mil-bombeiros-profissionais-manifestam-se-hoje-em-lisboa [3] http://www.esquerda.net/artigo/bombeiros-profissionais-protestam-em-lisboa/25586 [4] http://www.anbp.pt/ [5] https://www.facebook.com/media/set/?set=a.2545513533824.69307.1733361268&type=1 [6] https://www.afolha.pt/taxonomy/term/2 [7] https://www.afolha.pt/etiquetas/manifestacoes